

CORREIO ESPORTIVO

Cesar Greco/ Palmeiras



Gustavo Gómez e Maurício poderão jogar juntos na seleção

De olho na Copa do Mundo, Maurício se naturaliza paraguaio

O meia Maurício, do Palmeiras, conseguiu a naturalização e pode jogar a Copa do Mundo deste ano pelo Paraguai. A naturalização foi oficializada no site da FIFA. A mudança foi possível por causa da nacionalidade do pai de Maurício, que é paraguaio. Além disso, o jogador também tem vivência no país vizinho. Nascido em São Paulo, Maurício passou pela base do Desportivo Brasil (SP) e depois se mudou para o Cruzeiro, onde ganhou espaço entre os profissionais pela primeira vez. Antes de jogar no Palmeiras, o meio-campista passou pelo Internacional. O jogador defendeu as seleções de base do Brasil. Ele acumulou convocações na categoria sub-20 e também integrou por algumas vezes a equipe sub-23, o que não o impede de jogar pelo Paraguai.

Convocação é considerada difícil

Maurício, agora, sonha com a Copa do Mundo. O Paraguai está no Grupo D, ao lado de Estados Unidos, Austrália e uma seleção que virá da repescagem europeia. Se for convocado, ele pode encontrar companheiros de Palmeiras, como Gustavo Gómez e Sosa, na seleção. O meio-campista não tem portas fechadas, mas o cenário é difícil. O técnico Gustavo Alfaro, do Paraguai, que a comissão técnica dá prioridade aos atletas que fizeram parte de todo o projeto.

Skyscraper2010 via Wikimedia Commons



João Fonseca foi eliminado no ATP 250 de Buenos Aires

João Fonseca foca no Rio Open

João Fonseca segue sem vitórias em 2026. Na quarta (11), ele foi novamente eliminado na estreia de uma competição, o ATP 250 de Buenos Aires, seu segundo compromisso no ano. Atual campeão do torneio em solo argentino, o brasileiro acabou derrotado pelo chileno Alejandro Tabilo, número 71 do mundo, e foi derrotado por 2 sets a 1, com parciais 6/3, 3/6 e 7/5. Também eliminado na abertura do Australian Open, o número 33 do mundo vai voltar para sua cidade natal para o início do Rio Open, que será realizado entre os dias 14 e 22 de fevereiro.

Ano começou mal para o carioca

Depois de encerrar 2025 na 24ª posição do ranking mundial, João começou a nova temporada enfrentando dificuldades físicas. Uma lesão nas costas o obrigou a abandonar os torneios de Adelaide e Brisbane, comprometendo sua preparação. Sem ritmo de jogo, o brasileiro acabou eliminado na estreia do Australian Open, ao ser superado pelo norte-americano Eliot Spizzirri.

Acertando as contas

Previsto para ser acertado antes do clássico contra o Guarani, os salários atrasados dos atletas, referentes ao mês de dezembro de 2025, foram pagos pela Ponte Preta. Pelo acordo feito com a diretoria, os salários de janeiro deverão ser pagos até o próximo dia 28. Ou seja, não são considerados atrasados.

Acionar contatos

Em coletiva, o volante do Guarani, Willian Farias, brincou que vai consultar amigos que já jogaram ou trabalharam no Palmeiras para conseguir dicas de pontos a serem explorados no duelo deste domingo, que vale a classificação do Bugre. “Atletas têm uma percepção diferente dos analistas e isso pode nos ajudar”, disse.

Di Cesare

Após o Botafogo desistir oficialmente da contratação do zagueiro Di Cesare, por considerar que a diretoria do Racing estava fazendo “leilão” pelo jogador, o Santos formalizou aos argentinos uma oferta de cerca de R\$ 4 milhões pelo empréstimo com opção de compra do zagueiro. O contrato seria válido por um ano.

Cauly no São Paulo

Destaque do Bahia há cerca de duas temporadas, o meia Cauly perdeu espaço em 2025. Agora, seu destino será o São Paulo. O Tricolor Paulista encaminhou um empréstimo de um ano, mediante pagamento de cerca de R\$ 3 milhões. Caso ele jogue mais de 25 partidas, o São Paulo terá obrigação de comprar 50% do passe por cerca de R\$ 12 milhões.

No prejuízo

O técnico Rafael Guanaes não ficou feliz com o empate por 2 a 2 do Mirassol com o Cruzeiro. De acordo com o treinador, o Leão do Interior foi prejudicado pelo VAR, que indicou a expulsão do volante Yuri Lara e ainda anulou um gol do time. O empate do Cruzeiro também veio de pênalti marcado após revisão do VAR.

Contrato renovado

Vice-campeão brasileiro sub-20 em 2025, o técnico Fernando Oliveira teve seu contrato junto ao Red Bull Bragantino renovado até dezembro de 2028. O treinador está no clube desde 2023 e a diretoria considera seu trabalho “excepcional” na preparação de jovens talentos para o futebol profissional.



Lucas Silvestre atua no elenco como um “irmão mais velho”

Corinthians conta com parceria entre pai e filho

Auxiliar e filho de Dorival, Lucas Silvestre vem se destacando

O bom momento do Corinthians sob o comando de Dorival Júnior passa diretamente pelo trabalho de Lucas Silvestre, filho e auxiliar técnico do treinador alvinegro. Aos 38 anos, Lucas é hoje o profissional responsável por organizar a rotina diária do elenco e coordenar as funções da comissão técnica no CT Joaquim Grava, exercendo papel central na metodologia aplicada pelo Timão.

Integrante da comissão do pai desde os 22 anos, Silvestre iniciou a trajetória como observador técnico, evoluiu para auxiliar e, atualmente, é considerado a principal referência intelectual do trabalho de Dorival. Cabe a ele a montagem e o desenvolvimento dos treinamentos, o que permite ao treinador principal acompanhar todas as etapas das atividades em campo.

No dia a dia, Lucas divide funções com o auxiliar Pedro Sotero. Enquanto Sotero atua de forma mais ampla, o filho de Dorival concentra seu trabalho principalmente nos exercícios voltados ao setor ofensivo da equipe.

“De modo geral, ele assumiu esse contexto do dia a dia, da prática, para que eu possa transitar por todos os setores com condições de resolver problemas mais pontuais e participar dos treinamentos como um todo, porque as atenções são divididas pelas fases ofensiva e defensiva da nossa equipe”, disse Dorival Júnior em coletiva.

Lucas Silvestre é percebido no elenco como uma espécie de irmão

mais velho. Na esteira do pai, que talhou a carreira visto internamente como um “paizão” dos jogadores,

De perfil discreto, o auxiliar é descrito como alguém reservado no dia a dia. A reportagem apurou que ele possui uma postura mais acolhedora do que propriamente enérgica no convívio cotidiano. Ainda assim, é reconhecido como um profissional de amplo conhecimento, que extrapola os aspectos técnicos e táticos e alcança também as questões físicas. Na prática, esse repertório é compartilhado com o grupo nos treinamentos e nas orientações diárias, de forma constante e direta.

Dorival, inclusive, avalia que o filho está preparado para seguir carreira independente, ainda que esse não seja um movimento planejado no momento. Nos últimos trabalhos ao lado do pai, Lucas chegou a receber convites para permanecer nos clubes mesmo após a saída do treinador principal. Isso ocorreu em Athletico-PR, Ceará e São Paulo, conforme apurado pela reportagem.

“Tenho certeza de que ele vai ter um caminho talvez até mais tranquilo do que eu tive na minha carreira. Minha torcida é que ele seja muito melhor do que eu fui até aqui. Ele tem preparo para isso. É uma questão de tempo e oportunidade”, afirmou Dorival Júnior.

Apesar do reconhecimento, a intenção de Lucas Silvestre é seguir trabalhando com o pai enquanto for possível.

Por Fábio Lázaro (Folhapress)